



PINI FILHO, Hermano. Campinas como centro financeiro. Correio Popular, Campinas, 09 ago. 1981.

Roteiro Econômico

Hermano Pini Filho

Campinas como centro financeiro

Observação que certamente não tem escapado a ninguém é a que diz respeito às agências bancárias existentes em Campinas, volume que vem aumentando continuamente. Ainda agora, como se anuncia, o Banco Sogeral também abrirá agência em terras campineiras, além das novas unidades inauguradas recentemente. E não se trata apenas dessa particularidade — o setor tem demonstrado dinamismo ímpar com relação a Campinas, remodelando e ampliando suas instalações. Os exemplos estão aí.

Não se pode negar, com efeito, a importância da cidade também na área relacionada com esse segmento, incluído na área de serviços. Bastaria, no caso, mencionar que a compensação de cheques, através da agência local e central do Banco do Brasil, é a terceira do País, em volume de documentos, o que não é pouco. Em primeiro lugar está São Paulo, em segundo o Rio de Janeiro, de acordo com dados oficiais do BB relativos a 1980. Para o leitor que gosta de números, eis-los: São Paulo, em dezembro de 1980, compensou cheques e outros papéis no total de 31,3 milhões de unidades; o Rio, 17,2 milhões; Campinas, 7,3 milhões; Porto Alegre, 6,2 milhões; Ribeirão Preto, 5,9 milhões; as demais praças estão abci-

xo de 5 milhões (sempre no ano de 1980, mês de dezembro).

Em valores a situação é um pouco diferente, embora Campinas compareça com expressivo total no "ranking" da compensação. Passando os olhos pelo movimento do ano passado, nota-se que São Paulo e Rio de Janeiro quase empatam em primeiro lugar. A seguir esta seria a ordem: Brasília, Porto Alegre, depois Campinas.

Aqui os volumes dizem respeito mais ao Banco do Brasil, em particular sua movimentada Câmara de Compensação; todavia, o setor financeiro vai ganhando cada vez maior presença na vida da cidade. Exemplo disso (e aqui fala-se em papéis, em mercado de ações) é a agência da Corretora Itaú, inaugurada não faz muito tempo, a qual opera um terminal de vídeo diretamente conectado ao pregão da Bolsa de Valores de São Paulo. E, sobre "commodities", o tema será abordado proximamente, aqui mesmo neste espaço. Quanto ao mercado aberto, talvez não se consiga um dado que mostre a presença campineira, em valores globais, mas é certamente expressiva a participação da cidade. Sem falar em câmbio — por uma série de razões a Cacex da agência local do BB é das mais movimentadas.